



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Paciente Com Diabetes Mellitus Tipo 1 Desenvolveu Retocolite Ulcerativa: Existe Predisposição?

Autores: LUIZA MENEGUCCI DORETO LAPERUTA (UFPE); ANA MARIA ALDIN DE SOUSA OLIVEIRA (UFPE)

Resumo: Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune em que as células beta são destruídas. As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) apresentam-se sob duas formas distintas: Doença de Crohn (DC) e Retocolite Ulcerativa (RCU); onde a inflamação é o processo final comum determinando sintomatologia intestinal importante com perda de peso, dor abdominal e evacuações com sangue. As DII são alvo de diferentes pesquisas e algumas dessas sugerem que na patogênese de tais doenças a resposta imune estaria envolvida. Relato de caso: PHS, 10 anos, masculino, portador de DM1 há 7 meses apresentou diarreia mucosanguinolenta há 1 mês, com mais de 10 evacuações por dia, urgência evacuatória e, conseqüentemente, perda de peso, queda do estado geral e desidratação. Apresentava-se ainda febril. Foi feita expansão volêmica e antibioticoterapia. Evoluiu com enterorragia importante sendo realizado colonoscopia de urgência e hemotransfusão. Foi necessário nova colonoscopia já que a primeira foi feita com mau preparo do colon e diagnosticou-se assim RCU. Foi instituída terapêutica específica (Mesalazina) com recuperação clínica e nutricional. Exames: Leucócitos 21000, 42% de segmentados, 25% de bastões e 1% de metamielócitos, VHS 50; Colonoscopia mostrou achados compatíveis com RCU. Discussão: O paciente apresentou doença autoimune (DM1) precedendo outra que também tem possibilidade de participação autoimune na sua etiologia. Este achado evidencia a importância de se investigar, além da causa infecciosa em si, outras possibilidades diagnósticas dentre elas a RCU propiciando uma intervenção terapêutica mais rápida e eficaz. Conclusão: O paciente teve diagnóstico de DM1 e, em curto período de tempo, desenvolveu RCU. Tal relato pode contribuir para alertar ao médico assistente de que um paciente diabético pode ter maior predisposição para apresentar doenças com etiologia imune associada, bem como orientar o profissional quanto à necessidade de iniciar a investigação, caso a clínica seja sugestiva, agilizando o diagnóstico e intervenção precoce.